

## MORADORES X FERRO-VELHO

# Incêndio acirra discussão

Dois grandes edifícios residenciais, com 540 apartamentos cada, foram erguidos há cinco anos na orla do Guará II, em frente à QE 40. No fundo, já existiam as oficinas e outras atividades que haviam sido retiradas da área residencial porque provocavam poluição sonora e ambiental. Entre essas atividades, nove lojas de sucatas. Mas os novos moradores dos condomínios não querem conviver com a sujeira e o risco que o material depositado nas proximidades representam. Incêndio em um desses ferro-velhos no início da semana, acirrou a discussão entre os moradores e os donos desses negócios, que alegam direitos porque chegaram primeiro para uma área adequada às suas atividades (Páginas 4 e 5).



## Lixo vai ganhar depósito adequado

O entulho e o lixo depositados por carroceiros e moradores em várias áreas públicas da cidade vão ganhar dois reservatórios próprios, com toda a infraestrutura para selecionar o que é orgânico e o que é seco. Recursos para a obra foram transferidos pela Administração do Guará ao Serviço de Limpeza Urbana (Página 3).

## À espera dos moradores

Após a aprovação da lei que libera as novas quadras na expansão do Guará, conhecida como Cidade do Servidor, a área está sendo preparada para receber os novos moradores. A parte que pertence à Terracap já dispõe de toda a infraestrutura, mas a que foi destinada às cooperativas agora que está sendo limpa (Página 3).



## Exemplo de superação

A professora guaraense Vânia Beatriz de Carvalho perdeu há seis anos o marido e os três filhos num acidente de automóvel em que ela apenas sobreviveu. Para contar sua história de superação, ela está lançando um livro (Página 11).



ALCIR DE SOUZA

## POUCAS &amp; BOAS



## Retirada da barreira eletrônica

Foi removida a barreira eletrônica em frente à Administração Regional, na via contorno. A barreira estava desligada desde 2014, quando o contrato com a empresa responsável venceu e não foi renovado pelo GDF.



## Campanha contra a Hepatite

Cerca de 200 pessoas foram atendidas durante o mutirão promovido pelos dois clubes de Rotary da cidade – RC Guará e RC Guará Águas Claras -, no domingo de manhã na Feira do Guará, pela campanha Hepatite Zero, em parceria com o Centro de Saúde 2.

Foram confirmados dois casos da doença entre os que fizeram os testes.



## Rua do Lazer

Independente de ter programação ou não – o Coletivo 156 desistiu oficialmente de continuar promovendo o Guará na Rua -, o fechamento da via central do Guará II, entre as QIs 25 e 31, caiu no gosto do guaranaense. Domingo passado a pista estava cheia, de crianças, jovens e famílias inteiras, todos muito animados.

## Aderbal deixa prédio

A Aderbal Luiz Imóveis (ALI) teve que desocupar o prédio que ocupava há quase 20 anos na QI 11 do Guará I, após decisão da Justiça. O terreno havia sido cedido à imobiliária pela antiga Secretaria de Indústria e Comércio, atual Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através dos programas de incentivos às empresas, com a anuência da Terracap, no segundo Governo Roriz. Mas, no Governo Cristovam, a nova diretoria da empresa entrou na Justiça para reaver o terreno.

No início de 2015, a Terracap ganhou a ação em definitivo e no segundo semestre colocou o terreno em licitação, adquirido pelo empresário Paulo Naya, irmão do ex-deputado Sérgio Naya, já falecido. O novo proprietário entrou com ação de despejo contra Aderbal, porque pretende construir um edifício no local. Nesta segunda-feira, o prédio foi lacrado pela Justiça e entregue oficialmente a Paulo Naya.

## Só queria entender...

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a União Nacional dos Estudantes (UNE) combateram veementemente a corrupção nos governos anteriores ao PT. Nos governos Lula e Dilma ficaram caladinhas, mesmo diante da avalanche de denúncias e comprovações de corrupção nos dois governos.

Será por que?

## SuperMaia

Nesta quarta-feira, 3 de julho, a 6ª Vara Criminal de Brasília promoveu audiência contra os sócios da rede de supermercados SuperMaia, que tem duas lojas no Guará, acusados de crime contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro.

A Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária (PDOT) denunciou, em setembro de 2015, seis sócios-administradores do grupo. Eles são acusados de não recolher o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no valor atualizado de mais de R\$ 216 milhões. Os crimes teriam ocorrido entre 2004 e 2015.

Além de praticar os crimes tributários, os acusados escondiam a origem ilícita do dinheiro. Para isso, recorriam frequentemente à lavagem de dinheiro, reinvestindo os valores nas próprias empresas. Esses fatos foram apurados junto com outras fraudes aplicadas pelo grupo.

## Votem

O evento Churrasc' n' Roll está selecionando interessados em tocar na sua edição 2016, no dia 17 de setembro, no Clube Ases. Foram quase 200 bandas inscritas. Agora chegou a etapa da escolha, por votação, através da internet. A banda guaranaense Brazilian Blues Band é uma das concorrentes.

Entre no site do evento e ajude a escolher a banda da cidade.

## Parcele débitos do GDF

Você tem débitos atrasados com o GDF? A partir da segunda-feira, 1º de agosto, cidadãos em empresas inscritos em dívida ativa já podem pagar os débitos à vista com até 99% de desconto nos juros e multas, por meio do Programa de Incentivo à Regularização de Débitos Não Tributários (Refis-N).

Há ainda a opção de negociar o montante devido em até 120 meses, desde que a parcela não seja menor que R\$ 50 (pessoa física) e R\$ 200 (empresa). O Refis-N vale para o acerto de dívidas em geral, com exceção de multas do Detran (DF), e contas da CEB e a da Caesb.

Todo o acordo é realizado pela página <http://fazenda.df.gov.br/refisn>. Quem não possui acesso à internet pode procurar as agências da Receita do DF, ou postos do Na Hora Cidadão.

## Giroto

O chef Antonio Giroto não está mais no restaurante Vila Di Giroto, no Polo de Moda, que também mudou o nome para Esquina do Rei.

## Aliados de Celina

A briga entre o governador Rodrigo Rollemberg e a presidente da Câmara Legislativa, Celina Leão, está sobrando para os aliados dela que tinham emprego no GDF. Todos estão sendo exonerados. Inclusive a equipe que estava na Administração do Guará, e que depois foi realocada para outros órgãos do governo após a chegada do administrador André Brandão e os aliados do deputado distrital Rodrigo Delmasso.

## Terrenos à venda

A União, através da Caixa Econômica Federal, voltou a colocar a venda as oito projeções na QI 33 do Guará II, que sobraram da licitação de abril – quatro foram adquiridas pela Paulo Octávio. Desta vez não é mais pela melhor proposta, mas a quem quiser pagar o preço mínimo.

Os preços das projeções variam de R\$ 6,658 milhões a R\$ 9,604 milhões.

[alcir@jornaldoguara.com](mailto:alcir@jornaldoguara.com)

## JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114  
71065-315 • Guará • DF

## Circulação

O *Jornal do Guará* (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



[jornaldoguara.com](http://jornaldoguara.com)



[/jornaldoguara](https://www.facebook.com/jornaldoguara)



[contato@jornaldoguara.com](mailto:contato@jornaldoguara.com)



61 96154181

# Cidade vai ganhar seu PEV

Ponto de Entrega de Pequenos Volumes já tem recursos disponíveis e fica pronto até final do ano

Por falta de conscientização ou de opção, o morador ou o carroceiro acaba jogando restos de móveis e outros objetivos em áreas públicas. Junto, vem o lixo orgânico, trazendo risco de doenças provocados por contaminação e por animais atraídos pelos lixões. Para resolver esse problema de uma vez, será construído o primeiro Ponto de Entrega de Pequenos Volumes (PEV) na cidade. A obra passa a ser viabilizada com a transferência de R\$ 320 mil da Administração Regional do Guará para o Serviço de Limpeza Urbana (SLU). O convênio foi assinado na semana entre o administrador regional André Brandão e a diretora-presidente do

SLU, Kátia Campos, durante a pré-audiência pública sobre o Plano Distrital de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, realizada no auditório da Administração do Guará.

A construção de um PEV é a resposta às demandas da população guaraense para melhorias na manutenção e conservação da limpeza nas vias públicas da cidade, segundo André Brandão. "O PEV vai nos ajudar a ordenar melhor o descarte de lixo no Guará. O morador poderá levar o móvel que não serve mais, restos de construção e podas". No total, serão dois pontos. O primeiro está previsto ao lado do Salão de Múltiplas Funções do Cave e o



O lixo é espalhado pela cidade, por falta de locais adequados

segundo ainda não tem local definido.

A diretora-presidente do SLU, Kátia Campos, considera importante essa iniciativa para o ordenamento do descarte de resíduos volumosos e resíduos da construção civil até 1m<sup>3</sup>. "O engajamento do administrador regional viabilizando esta solução é um exemplo que poderá melhorar em muito a limpeza urba-

na do Guará", afirma Kátia.

## O que é o PEV

Os Pontos de Entrega de Pequenos Volumes (PEV) previstos para o Distrito Federal são instalações com mil metros quadrados, destinados para o recebimento de resíduos da construção civil (RCC), podas, volumosos (móveis) e resíduos da coleta seletiva. Restos de obras e demolições como

pisos, azulejos, cimento e terra, madeiras, sobras de poda, móveis, papel, papelão, plásticos, vidros, latas de tinta e metais são exemplos dos materiais que podem ser levados ao PEV. O objetivo é diminuir a quantidade de lixo descartado irregularmente em locais públicos, terrenos baldios e córregos, evitando assim a proliferação de doenças, enchentes e de animais.

# Limpeza nas novas quadras

Administração Regional e Novacap retiram lixo, entulho e mato de terreno que vai receber a expansão do Guará

A Administração Regional do Guará, em parceria com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), realiza, desde o início da semana, a limpeza da área destinada às novas quadras do Guará (44, 48, 50, 52, 54, 56 e 58). A retirada de entulhos e lixo verde conta com o auxílio de caminhões e retroscavadeiras. A Administração está executando o trabalho de roçagem na área.

Os serviços cumprem a exigência dos demais órgãos públicos envolvidos, como a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), responsável pela medição dos lotes – uma das etapas para o início das construções. Somente na quadra 56 serão erguidas 405 casas, segundo a Terracap.

Para Teresa Ferreira Dias, da Associação de Moradores

das Ocupações Históricas das Quadras 38 e 40, a retirada do lixo sinaliza o começo de um novo tempo em sua vida. "Estou muito feliz em ver essa movimentação. É o começo da realização de um sonho. Sou muito grata pelo empenho do governo, especialmente ao trabalho do deputado Rodrigo Delmasso, que iniciou todo esse processo na Câmara Legislativa para que fosse aprovado pelo governador Rodrigo Rollemberg. Fico emocionada só de ver tudo isso", comemora.

## Novas quadras

Após sanção pelo governador Rodrigo Rollemberg, em janeiro deste ano, da lei que define os parâmetros de uso e ocupação do solo para essas áreas (origem no Projeto de Lei Complementar nº 33) foi possível elaborar critérios urbanísticos e viabilizar a cons-



Teresa Ferreira Dias, presidente de uma das cooperativas que ocupará a área, acompanha a limpeza

trução dos lotes, que será feita em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab).

As novas quadras terão cerca de 1.700 lotes, sendo que 405 foram destinadas às cooperativas e associações habitacionais e o restante está sendo vendido pela Terracap através de licitação.

Como a parte destinada às organizações sociais não recebeu ainda infraestrutura (energia, água e asfalto), os terrenos não poderão ser ocupados porque essa é uma exigência do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, financiador do projeto.

De acordo com Teresa

Dias, a Novacap prometeu implantar a infraestrutura, mas ainda não dispõe de recursos para as obras. "Teremos uma reunião com a empresa na próxima semana, quando esperamos ter boas notícias. Lutamos tanto por essa área e agora que conseguimos não podemos ocupá-la ainda", lamenta a líder comunitária.

# FERRO-VELHO X MORADORES

Incêndio em sucato na QE 40 inflama relação entre os dois lados. Moradores não querem os sucatoes como vizinhos, mas os lojistas alegam que a prioridade é deles

A QE 40, o Setor de Oficinas e o Polo de Moda foram criados para abrigar atividades empresariais incompatíveis com a área residencial. O objetivo era retirar do convívio dos moradores das quadras as oficinas mecânicas, marcenarias, serralherias e outras atividades que provocam poluição sonora e ambiental. Mas, com o tempo, a especulação imobiliária e a omissão do governo permitiram que essas quadras fossem sendo ocupadas por apartamentos e quitinetes, renovando a conturbada relação entre as atividades poluidoras e os moradores. O incêndio em um ferro velho na QE 40 nesta semana acirrou mais ainda essa convivência e coloca o governo numa “sinuca de bico”, sem saber que providência tomar. Difícil é saber quem tem razão - quem chegou primeiro para um setor específico, ou quem chegou depois e foi permitido ficar.

Nas redes sociais, moradores dos edifícios Olympique e Residencial Isla aumentaram a campanha pela saída dos ferros-velhos das proximidades. A alegação é que esse tipo de atividade é altamente inflamável e coloca em risco a segurança dos vizinhos. Os donos das sucatas rebatem,

dizendo que a campanha é preconceituosa e incomoda apenas os que estão preocupados com a possível desvalorização dos seus imóveis. A Administração Regional do Guará foi colocada no meio da briga, mas pouco tem o que fazer, porque os sucatoes estão em áreas originalmente criada para esse tipo de atividade, e os moradores pagaram caro para morar num local que os corretores prometeram que seria o “paraíso”. Todos tem razão e ninguém tem.

“Estamos aqui há mais de 20 anos (a QE 40 foi criada em 1998) e viemos para cá como revendedores de peças usadas. Se a quadra foi transformada em residencial depois, problema é deles”, diz o empresário Gilson Rodrigues da Silva, dono de um ferro-velho ao lado do que pegou fogo e em frente às garagens dos dois edifícios. “Fiquei apavorada quando vi a proporção do incêndio. Fiquei com medo de chegar ao nosso edifício”, postou a moradora do Olympique, Naiara B. Sousa. “O governo precisa tirar esse pessoal daqui, porque estamos correndo riscos”, reclamou.

“Mesmo sabendo da preocupação dos moradores, a Administração Regional só pode

agir se atividade for incompatível com o zoneamento da quadra. E, pelo que sei, esses negócios tem autorizações antigas regulares”, explica o administrador do Guará, André Brandão. “A solução seria buscar uma área que pudesse abrigar esse tipo de atividade longe de moradores, mas não há mais nada disponível no Guará e a clientela deles é aqui”, completa. A única providência que a Administração pode tomar, segundo André, é exigir que os ferro-velhos exponham seus produtos apenas dentro dos limites dos seus lotes. “Os moradores, inclusive os empresários da QE 40, tem reclamado que muitas vezes eles obstruem parte da pista com material”.

“Eles se acham os donos da rua. Descarregam caminhões de material e depois demoram a guardar, quando guardam, além do risco de incêndio, porque a maioria desse material vem impregnada de combustível”, reclama um empresário próximo, que pediu para não ser identificado.

A Agefis, a Vigilância Sanitária e a Defesa Civil também tem se preocupado com os ferro-velhos da QE 40. No ano passado, a Vigilância Sanitária obrigou todos eles - nove ao todo - a construir coberturas para evitar que



Foto tirada por um morador do edifício próximo mostra a proporção do incêndio

VENDO ÁGIO

LOTE EXPANSÃO DO GUARÁ

LOTE 144 M2, COMPRADO EM 2010 DA TERRACAP, NA QE 52 (CIDADE DO SERVIDOR), COM TODA INFRAESTRUTURA, PRONTO PARA SER OCUPADO.

98366.0080





Os edifícios foram construídos em frente aos sucatões. Agora, quem tem razão?

a água das chuvas provocassem criadouros de mosquitos transmissores da Dengue e Zika. A Agefis, por seu lado, tem multado os que não respeitam os limites dos seus lotes – há inclusive ações na Justiça de cobrança de multas não pagas e pedidos de moradores para a retirada deles da área. “Estamos tranquilos e vamos provar para a Justiça que estamos dentro da legalidade. Claro que, diante do aconteceu, precisamos tomar algumas providências para evitar novos acidentes”, afirma Gilson Rodrigues.

**Incêndio assustou**

O incêndio no ferro-velho Keka na QE 40 assustou os cerca de dois mil moradores dos edifícios ao lado da via contorno do Guará II e das ruas próximas na QE 40. À distância, o acidente parecia bem maior do que realmente era, por causa da fumaça que saía dos pneus queimados e da presença de combustível no local, além de outros materiais inflamáveis. As chamas e a fumaça eram vistas de longe, principalmente do

alto dos dois edifícios.

Após a ação dos bombeiros, o rescaldo indicava que o incêndio não teria sido tão grande quanto parecia. Mas, poderia ter sido, se as chamas tivessem atingido o outro ferro-velho vizinho, bem maior e com maior quantidade de material, e as duas oficinas próximas, onde estavam vários veículos de clientes aguardando reparos.

O que também ajudou a assustar os moradores e empresários foi o aparato das forças de segurança para debelar o incêndio. O Corpo de Bombeiros mobilizou 13 viaturas e a Polícia Militar isolou a área num raio de 500 metros.

Ainda não se sabe as causas do acidente, mas a hipótese mais provável é que ele tenha começado num barraco nos fundos do ferro-velho, onde o morador teria esquecido uma panela de pressão ligada, que depois teria estourado e o fogo tenha se propagado através de um pano de prato. Em pouco tempo, por causa do material inflamável do depósito, o fogo se

alastrou. Essa versão é confirmado pelo proprietário do ferro-velho ao lado, Gilberto Rodrigues da Silva, que mora no próprio prédio do seu negócio, e foi o primeiro a tentar apagar o fogo e quem pediu socorro aos bombeiros. “Foi tudo muito rápido, porque o fogo foi se espalhando onde tinha combustível e madeira”, conta.

**O dono pensa em desistir**

O Corpo de Bombeiros demorou cerca de 40 minutos para começar a agir, em parte porque teve dificuldades de acessar o interior da loja por causa do acúmulo do material na rua.

O dono do ferro-velho parcialmente destruído calcula o prejuízo entre R\$ 50 mil e R\$ 80 mil. Segundo

ele, foram queimados motores e cerca de 100 portas de carros e outras peças que estavam armazenadas. “Além do estoque perdido, vou ter que refazer todo o teto da loja. Estou desanimado e não sei se vou continuar com o negócio”, afirma o proprietário do sucatão Keka, Olavo Rodrigues Filho.

# NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa



**QE 19 Bloco A**

**3568-7503**



## Guará Office

o seu centro de negócios

**ALUGUEL DE SALAS**

**QI 11 GUARÁ I - 3381 1170**

# Dona de Casa<sup>®</sup> Supermercados

Economize com nossas ofertas e  
garanta um presentão para o  
**≡ Dia dos Pais ≡**

Leite  
longa vida  
Piracanjuba

Integral, desnatado  
ou semidesnatado 1L

**3,59**  
cada



Costela de Cordeiro  
Carrasco - congelada  
a vácuo

**19,90**  
Kg



Filezinho Sassami  
Aurora congelado  
pct 1Kg

**8,99**  
cada



Arroz Camil  
Reserva Especial  
5Kg

**15,98**  
cada



Feijão Carioca  
Kicaldo  
1Kg

**8,99**  
cada



Ovo Caipira  
Label Rouge  
bandeja com  
10 unidades

**6,99**  
cada



Palmito  
Imperador  
Inteiro - 300g

**12,99**  
cada

Cogumelo Imperador  
Inteiro 100g

**4,99**  
cada



Molho de tomate  
Primor - tradicional  
340g

**1,29**  
cada

A partir da quarta  
unidade pague:  
**0,99**  
cada



Margarina Qualy  
com sal - 500g

**4,48**  
cada

A partir da segunda  
unidade pague:  
**3,99**  
cada



Rosquinha Mabel  
coco - 800g

**5,99**  
cada



Biscoito recheado  
Nestlé - Passatempo  
Bichos Chocolate  
140g

**1,89**  
cada

A partir da terceira  
unidade pague:  
**1,49**  
cada



Chocolate Lacta  
Barra 150g

**4,99**  
cada



iogurte polpa Ninho 600g  
ou Leite fermentado  
Ninho - 525g

**3,99**  
cada

## Fruitas Secas



Uva Passa escura  
Sem semente

**2,49**  
100g



Damasco Turco

**5,99**  
100g



Ameixa Preta  
Sem caroço

**2,99**  
100g



Castanha de Caju  
torrada salgada ou  
Castanha-do-Pará

**8,99**  
100g

Cerveja Itaipava  
Lata - 269ml

**1,69**  
cada



A partir de 36  
unidades pague:  
**1,49**  
cada



Cerveja  
Antarctica  
269ml

**1,89**  
cada



Lava louças  
Minuano  
500ml

**1,69**  
cada

A partir da quarta  
unidade pague:  
**1,39**  
cada



Amaciante  
Mon Bijou  
2L

**5,99**  
cada



Shampoo Seda  
325ml  
exceto  
anticaspa

**4,99**  
cada

É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ofertas válidas para todas as lojas até 10/08/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Nossas Lojas

Sudoeste - CLSW 104 - Bloco C - Subsolo - (61) 3575-9767 | Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700  
Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585 | Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150  
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282

www.superdonadecasa.com.br | f/donadecassupermercados | i/donadecassupermercados

# Uber agora é legal

Governador Rollemberg sancionou projeto que regulariza o aplicativo, com alterações. Não será necessário ser dono do carro para prestar o serviço, nem comprovar residência no DF

O Projeto de Lei nº 777/2015, que regula a prestação do serviço de transporte individual privado de passageiros baseado em tecnologia de comunicação em rede, como o aplicativo Uber, foi sancionado na manhã desta terça-feira (2 de julho). A solenidade para assinatura do governador Rodrigo Rollemberg ocorreu no Salão Nobre do Palácio do Buriti. Treze itens foram vetados, como a obrigatoriedade de ser dono do carro e a necessidade de comprovar residência há pelo menos três anos no Distrito Federal. O governo terá 90 dias para regulamentar a fiscalização a partir da data de publicação da lei no Diário Oficial do DF. Rollemberg já anunciou que não vai limitar o número de veículos do Uber X, modalidade mais barata.

“O uso desses aplicativos em Brasília, cidade com maior número de carros por pessoa no País, otimiza a economia compartilhada”, disse Rollemberg, logo após a assinatura. “Fizemos pequenos vetos para desonerar e desburocratizar, mas deixaremos que o mercado se regule. Não limitaremos o número de carros.” Sentaram-se ao lado do governador o secretário de Mobilidade, Marcos Dantas, e os deputados distritais Lilliane Roriz (PTB), Professor Israel Batista (PV) e Telma Rufino (sem partido).

Por que alguns itens do projeto foram vetados

A obrigatoriedade do prestador de serviço ser dono do carro foi vetada, pois diminui-



ria a rentabilidade e oneraria o consumidor. Também caiu a prioridade aos taxistas na expedição do Certificado Anual de Autorização, pois poderia desrespeitar o princípio da isonomia. Além disso, foi descartada a necessidade de apresentar comprovante de residência emitido nos últimos três meses para atender por meio do aplicativo.

Os vetos retiram, ainda, a obrigatoriedade da fixação de identificação com foto do motorista dentro do carro, por não haver um método padrão para tal. As empresas não vão precisar prestar à secretaria o acesso remoto ao cadastro de condutores e veículos, algo que acarretaria mais custos ao ser implementado. A obrigatoriedade de emissão e envio de Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica ao final da corrida também caiu.

Ainda foi vetado o artigo 15, que permitia que taxistas fizessem ponto em locais não reservados para táxis, embarcar e desembarcar em

qualquer lugar e utilizar os espaços destinados ao sistema de transporte coletivo do DF. O governo de Brasília ressaltou que tais mudanças são de competência exclusiva da União.

## Outros aspectos da lei

A nova lei define, ainda, que os veículos tenham quatro portas, ar-condicionado e que sejam licenciados no Distrito Federal. É necessário ainda que os automóveis te-

nam no máximo cinco anos, contados a partir da emissão do primeiro Certificado de Registro de Licenciamento de Veículo, para carros movidos a gasolina e álcool, e oito para adaptados, híbridos e elétricos.

Os motoristas devem estar em dia com o Certificado Anual de Autorização, da Secretaria de Mobilidade, e apresentar nada-consta. Os taxistas não podem ser impedidos de prestar o serviço. Condutores podem ser multados de R\$ 200 a R\$ 2 mil, ter a autorização suspensa por até 60 dias e até cassada caso desrespeitem a lei. Para as empresas, valem a suspensão e a cassação da mesma maneira – e a infração varia de R\$ 50 mil a R\$ 5 milhões.



A solenidade para assinatura ocorreu no Salão Nobre do Palácio do Buriti

FOTO: TONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA

O melhor pão do Guará está na



QI 27 Bloco A Lojas 09/10  
Edifício Guará Shopping II

☎ 3381-2886

Aceitamos todos os Cartões

1996

Usar o cinto de segurança salva vidas, e a população abraçou essa ideia.

1997

Fumar em ambiente fechado prejudica a saúde de todos. A sociedade exigiu esse respeito.

1998

Em Brasília, parar na faixa de pedestres criou um trânsito menos agressivo, e todos ganharam com isso.

2016

**TEM GENTE QUE É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. ATÉ QUANDO VAMOS TOLERAR ISSO?**

**Basta.** Quando você se cala diante do desrespeito, a violência fala mais alto.

**10 anos**  
da Lei Maria  
da Penha



Secretaria do Trabalho,  
Desenvolvimento Social, Mulheres,  
Igualdade Racial e Direitos Humanos



GOVERNO DE  
**BRASÍLIA**

## Polêmica das torres de telefonia

# Risco de apagão celular aumenta

Operadoras dizem que não tem como cumprir prazo para retirada de antenas das escolas públicas, mas a fiscalização exige. Parte do Guará pode ser afetada com a falta de sinal de celular e internet

O risco de parte dos moradores do Guará ficar sem sinal de celular, principalmente de internet, é cada vez maior. Apesar de recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), as operadoras de telefonia informaram à Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis) que não poderão apresentar o cronograma para a retirada de 31 antenas localizadas em terrenos de escolas públicas no DF. Em carta enviada ao órgão, o Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e

Pessoal (SindiTelebrasil) explicou que o cronograma não pode ser elaborado porque não há como prever outros locais para a realocação das antenas que serão retiradas.

Uma lei distrital de 2004, do ex-deputado Odilon Aires, proíbe a instalação de antenas em áreas destinadas a atividades educacionais e determina que os equipamentos devem estar a uma distância mínima de 50 metros de residências, ou, "unidade imobiliária", como está escrito na lei. "Unidade imobiliária é tudo. É terreno, é prédio, é construção, então

não há locais para colocar essas antenas e fazer o licenciamento. Ou seja, todo o processo ficaria ilegal e esse cronograma não teria segurança jurídica nenhuma", afirma o diretor do SindiTelebrasil, Ricardo Dieckmann. A legislação que restringe a instalação das antenas está sendo questionada no Supremo Tribunal Federal.

As empresas tinham até a última sexta-feira (29 de julho) para apresentar o cronograma para a retirada das antenas a pedido do MPDFT, que entende que os equipamentos podem trazer prejuízos à saúde. A Agefis diz que o documento apresentado pelo SindiTelebrasil será analisado em conjunto com os órgãos envolvidos e, enquanto isso, não deverá haver novas operações para a retirada das antenas, além da que foi removida do Centro Educacional 3, o Centrão, no Guará II, no mês passado.

### Negociação

Uma nova reunião entre o governo do DF, as operadoras de telefonia e o Ministério Público deve ocorrer nos próximos dias para debater a questão. Se o MP não aceitar o argumento das empresas, a retirada das antenas poderá ser retomada pela Agefis.

"Esperamos que sejamos chamados para mais uma conversa para achar uma alternativa que atenda à legalidade e que permita a prestação do serviço sem interrupção e sem queda na qualidade", afirma Dieckmann. Segundo o representante das empresas, a maior dificuldade para a realocação das antenas está no Plano Piloto, área central de Brasília, onde há maior concentração de pessoas, e no Guará, onde ainda existem três antenas em escolas públicas no meio das quadras.

Em abril deste ano, a Agefis notificou as telefônicas e



Restam três antenas em escolas públicas do Guará. Se forem retiradas sem substituição, cidade fica sem sinal

deu prazo de 30 dias para a retirada das 32 antenas definidas pelo MPDFT. Como a determinação não foi cumprida, a agência retirou a do Centrão. O SindiTelebrasil estima que cerca de 500 mil clientes poderão ser prejudicados se as 31 antenas forem retiradas.

### Três antenas no Guará

Das 31 antenas condenadas no Distrito Federal, três estão instaladas no Guará, todas em escolas públicas. Eram quatro, mas a do Centrão foi removida em junho. Duas estão instaladas entre as QEs 28 e 36, mas se forem

retiradas sem a substituição, todo o lado par do Guará II, a QE 40 e o Polo de Moda podem ficar sem o sinal de internet. O sinal de celular não seria interrompido, porque tem maior alcance, mas ficaria comprometido.

Quando foi retirada a torre do Centrão, parte do Guará II ficou sem sinal de internet durante dez dias, o que pode acontecer com a remoção das outras três torres antes que sejam repostas, mas a lei restringe a instalação delas a mais de 50 metros da residência. O impasse pode gerar um apagão de acessos na cidade.

BAR DO MANÉ

REI



DAS  
CODORNAS

Promoções especiais  
toda semana

Venha conferir!



QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II

3567-7624



LUCIANO LIMA

## Passagem Ciclística Rodas da Paz 2016

O tradicional Passeio Ciclístico da ONG Rodas da Paz já tem data marcada: 21 de agosto. O tema deste ano é "Todo dia é Dia do Ciclista". A concentração acontece a partir das 8h, no Museu Nacional, com saída às 9h, com percurso até a Ponte JK. A Rodas da Paz também vai realizar mais uma edição do passeio "Rodinhas da Paz", um circuito mais curto na Esplanada especialmente para as famílias que irão pedalar com crianças pequenas.



## Skate no calendário de Tóquio 2020

Os skatistas estão comemorando a inclusão do esporte no calendário olímpico de Tóquio, em 2020. O Brasil é uma das grandes potências do mundo no esporte. O skate é hoje o segundo esporte mais praticado em Brasília, só perdendo para o futebol, e o Guará está entre as três cidades onde há mais praticantes do esporte. Só esperamos que não ocorra o mesmo que aconteceu com o Biccross, que mesmo se tornando esporte olímpico continua sem receber a devida atenção.

## Área 28A

A área verde que ainda pertence ao Parque Ecológico Ezechias Heringer, e que fica ao lado do Park Shopping, tem sido motivo de cobiça há anos, principalmente por parte do setor imobiliário. Mas engana-se quem acha que o setor imobiliário é o único interessado na área que está avaliada em torno de R\$ 1 bilhão de reais. Nos bastidores, as conversas em torno da área tão valiosa não são nada republicanas. Quem viver verá!

## Podas de árvores

Todos nós sabemos que as podas de árvores são super importantes para evitar o curto-circuito em redes aéreas, interrupção no fornecimento de energia, riscos para os pedestres, perda de eficiência da iluminação pública e o rompimento de cabos condutores da rede pública. No entanto, moradores do Guará estão sempre nas redes sociais questionando a forma e necessidade de algumas podas. Este colunista considera super importante a apresentação de laudos técnicos antes dos cortes.



## Podas de árvores II

A poda feita de maneira incorreta não elimina somente a parte aérea das plantas (folhas e galhos), mas também a vida nos solo (fungos e bactérias) que dependem das "sobras" da fotossíntese eliminada pelas raízes.

A falta de planejamento também pode prejudicar outras vidas que dependem das árvores, como os passarinhos e seus ninhos, lagartas que se transformam em borboletas, formigas e microorganismos que equilibram o ecossistema. Portanto, a poda das árvores não pode ser feita de qualquer jeito.

## Arraial do Batalhão

Acontece nesta sexta (5), sábado (6) e domingo (7), sempre a partir das 18h, a 14ª edição do Arraial no 4º Batalhão. Comidas típicas, quadrilhas juninas, shows e área infantil são algumas das atrações da festa que promete movimentar o Guará e cidades próximas. A entrada não é franca e custa R\$ 10 por pessoa. O 4º Batalhão fica na Avenida Contorno do Guará 2, ao lado do Terminal Rodoviário.

## Treino Premiado

No dia 4 de setembro, o Parque Ecológico Ezechias Heringer vai receber a segunda edição do Treino Premiado. A primeira e histórica prova de Mountain Bike realizada dentro do Parque Ecológico do Guará foi realizada no último dia 15 de maio e contou com mais de 100 competidores. Um sucesso total! As inscrições para a prova já podem ser feitas na loja Chicco Bike (QI 01 - Bloco A), no Guará I.

# COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

Há mais de 30 anos no mercado, a Thaís Imobiliária é a mais lembrada pelos brasilienses! Para venda ou aluguel, conte com a gente. Os anúncios são gratuitos!



Ca-1704  
**Thaís**  
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

**Guará** - QE 07, Bloco C  
Salas 102 a 108 e 116

# Exemplo de superação

Professora guaraense perdeu toda a família e mesmo assim não desistiu de viver com alegria e conta sua história em livro

POR THÁIS CIEGLINSKI, DO METRÓPOLES

Sacrifício em que a vítima é consumida pelo fogo. Essa é, segundo o Dicionário Aurélio, uma das definições de holocausto. E é justamente essa palavra que a guaraense Vânia Borges de Carvalho, 48 anos, usa para descrever o dia mais triste e marcante da sua existência.

Em 22 de dezembro de 2010, a professora viu o carro em que viajava com os quatro filhos e o marido serem consumidos pelas chamas que também tomaram 70% do seu corpo. Única sobrevivente de um trágico acidente na BR-020 que mudaria a vida dela para sempre, Vânia precisou a reaprender a andar, falar, comer, escrever e precisou encarar o seu maior desafio: ser feliz sem a sua família.

“Em nenhum momento eu me revoltei. Quando soube que todos haviam partido, tive certeza que, se Deus havia me poupado, era porque eu tinha alguma missão”, lembra a professora, que lutou durante 90 dias pela vida na UTI do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Enquanto se recuperava das queimaduras de segundo e terceiro grau que provocaram a perda de parte do braço direito, dos seios, da barriga e das pernas e a quase falência dos rins, sonhava em reencontrar os familiares. Só soube da morte deles quando recebeu alta.

Três dos quatro filhos da professora, assim como o marido dela, não resistiram ao impacto da batida com um carro que seguia pela estrada em alta velocidade e acertou em cheio o Zarfira da família. Vânia e o filho mais velho, Rayran, 16 anos, ainda tiveram forças para sair do carro em chamas. Os dois seguiram juntos na mesma ambulância com destino a Brasília. O companheiro de 19 anos, Jarismar, 43, carinhosamente apelidado de Jarinho, e Pedro, 9, chegaram a ser socorridos com vida, mas morreram poucas horas depois.

Com a explosão do carro, Anna Beatriz, 12 anos, e Júlia, 5, foram carbonizadas. Enquanto era resgatada com Rayran, Vânia diz que teve certeza de que não veria mais as filhas. “Lembro de dizer a ele que havíamos perdido as nossas meninas. Naquele momento, acreditava que meu marido e Pedrinho sobreviveriam.” Muito emocionado, o filho mais velho deu as mãos à mãe.

## Pedido pela vida

Ao dar entrada no hospital, a professora ainda encontrou forças para fazer um pedido ao médico que a recebeu. “Disse a ele: ‘Doutor, não me deixe morrer!’. Ele prontamente me assegurou: ‘Você não vai morrer. Eu vou fazer o que for preciso para que tudo fique bem.’ Começava naquele momento o martírio de Vânia pela sobrevivência. Perdeu as contas de quantas vezes precisou tomar anestesia geral para aguentar os banhos dos queimados, dado com esponja de aço para prevenir infecções. Convulsões também foram muitas.

A fragilidade era tanta que, em algumas oportunidades, os médicos chegaram a ligar para os pais de Vânia e pedir que fossem ao hospital se despedir da filha. Com medo de que ela não suportasse mais um dia de suplícios, deixavam que escolhesse os alimentos do que poderia ser a última refeição. Contra todos os prognósticos, ela resistiu.

Três meses depois de dar entrada na unidade, que é referência no tratamento de queimados no Distrito Federal, ela finalmente voltou para a casa. Estava em uma cadeira de rodas. Ao chegar ao apartamento da mãe, desconfiou da atitude de Dona Hortência. “Ela disse que ia preparar um chazinho, pois precisávamos conversar. Foi quando me contou que Jarinho e os meninos também não haviam resistido”, lembra, emocionada. Vânia conta

que abraçou a mãe e chorou, mas teve ainda mais forte o sentimento de que havia sobrevivido por alguma razão especial.

## Nova etapa

Aos poucos, voltou a andar, recuperou os movimentos das mãos, e começou também a curar as chagas da alma. Afastada do trabalho no Centro de Ensino Fundamental nº 5, no Guará 2, ela começou a amadurecer a ideia do livro. Em pouco tempo, colocou no papel detalhes da vida feliz ao lado dos filhos e do homem com quem compartilhou 19 anos de muitas alegrias e conquistas. Os capítulos dolorosos também não ficaram de fora, assim como as mensagens psicografadas que costuma receber com frequência.

Em 2014, lançou uma campanha na internet para arrecadar recursos e imprimir Pérolas no asfalto. Em poucos dias, sensibilizou pessoas de todo o Brasil e conseguiu levantar mais do que o dobro do valor estipulado. Em seis meses, lançou a obra e intensificou outra atividade que passou a fortalecê-la: dar palestras sobre superação.

Vai a escolas, igrejas católicas, evangélicas, centros espíritas e hospitais para compartilhar sua história. Chegou a palestrar em Minas Gerais e, ainda neste semestre, se prepara para o primeiro evento no estado de São Paulo. Mesmo a distância, ela encontra tempo para consolar mulheres que nunca viu.

Vânia é espírita e foi justamente a fé que a consolou no momento em que mais precisou. “A vida continua e a certeza de que vou encontrá-los um dia é um dos motivos que me faz ser forte.” Poder ajudar outras mães que perderam seus filhos também.

Enquanto estava com a equipe do Metrôpoles, pediu licença algumas vezes para responder mensagens que não paravam de chegar no



Em nenhum momento Vânia desistiu de continuar vivendo, apesar da perda da família. Hoje, garante é feliz à sua maneira

celular. “Não desligo o meu telefone nem mesmo à noite. Sempre é possível auxiliar alguém. Um dia, uma mãe enlutada entrou em contato comigo para dizer que havia desistido de tirar a própria vida depois de ler a minha história. Nessas horas, tenho certeza do porquê de Deus ter me salvado”, resigna-se.

## Desafios

A dois anos de se aposentar, a hoje também escritora está cheia de planos. Está escrevendo um novo livro e, no último sábado (23/7), tomou um dos passos mais significativos do processo de recuperação da alma: voltou a morar na casa onde vivia com a família antes da tragédia. A residência foi reformada, ganhou novas cores, mas ainda guarda lembranças de Jari-

nho, Rayran, Anna Beatriz, Pedrinho e Júlia. “O cenário é novo, mas a moldura é a mesma. Sinto que estou fortalecida. Já era hora de retornar.”

Outro sonho que pretende realizar em breve é a construção de uma casa em Fortaleza, cidade para onde viajavam naquele fatídico 22 de dezembro de 2010. O projeto do imóvel foi desenhado pelo filho mais velho. “Será um retiro de férias. Quero que as portas de lá estejam sempre abertas para receber os amigos. Esse era um desejo de toda a família e tenho certeza que vou realizá-lo em breve.” Alguém aí ousa duvidar da determinação de Vânia?

Quem quiser adquirir o livro ou agendar uma palestra pode entrar em contato pelo telefone (61) 99993-8173.



JOEL ALVES

## O mau cheiro das bocas de lobo

A postura do morador e do comerciante é muito importante nessa questão. Quando se constata esse problema nas bocas de lobo (protetor de bueiros), fatalmente vai se chegar a uma ligação irregular de esgoto doméstico na rede de águas pluviais. São duas redes diferentes. Você não pode jogar seu esgoto na rede pluvial, pois vai causar vários problemas. A Caesb (quando não está em greve) faz uma fiscalização constante e notifica os infratores, mas o problema é recorrente, principalmente aqui no Guará. Se você souber de alguma irregularidade na rede de esgoto, denuncie para a Caesb ou para a Adasa. O contrário também acontece, que é a quando o morador ou comerciante joga a água da chuva no sistema de esgoto, gerando uma sobrecarga na rede de esgoto e danificando o sistema. Ambas as atividades irregulares são passivas de notificações e multa. Fique ligado

## A importancia dos clubes de serviço para a sociedade

O Guará tem três clubes de serviços. O Lions Clube, o Rotary Club do Guará e o Rotary Clube Guará-Águas Claras. Com o ideal de servir, eles estão sempre se reunindo e organizando atividades importantes para a coletividade, em várias áreas como saúde, atividades de interação social, etc. Eles se reúnem uma vez por semana e organizam suas atividades. Este tipo de atividade nunca foi tão importante para o mundo como nos dias de hoje. Entre em um clube de serviço e ajude a sociedade.



## Comunidade comparece à avenida central do Guará II

No último domingo do mês (31 de julho), no tradicional fechamento da via para veículos, as famílias puderam desfrutar da liberdade de transitar com toda a segurança, garantida pela PM que esteve presente durante todo o dia. Várias atividades foram desenvolvidas naquela pista da Avenida Central do Guará II entre a 4ª DP e o Edifício Consei.

Importante lembrar que há uma lei que determina que em cada cidade do DF, todo último domingo do mês, uma via deve ser fechada aos veículos para a circulação livre da comunidade. Esta lei surgiu com base no Evento Rota156, realizado pelo grupo Coletivo 156, do Guará.



### ALMOÇO PROMOCIONAL

**TRAIRA P POR 40,90 | TRAIRA M POR 57,90**  
**TRAIRA G POR 72,90 | FILÉ DE FRANGO POR R\$ 35,90**  
**CARNE DE SOL COMPLETA POR R\$ 35,90**

SERVE MUITO BEM 2 PESSOAS  
PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA O ALMOÇO DE SEGUNDA A QUINTA

### A HORA DO ALMOÇO É AINDA MAIS GOSTOSA NO CHALÉ.

Venha e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.  
Local: QE 42 - Conjunto A - Guará II  
Fone: 061 3964-0066



# Bolachão sobrevive

Guaraense cria o Museu do Vinil para preservar o disco que embalou a vida da velha guarda. Coleção inclui outros objetos musicais antigos

Algumas coisas passam pelas nossas vidas e são facilmente esquecidas. Outras, são eternas, como o disco de vinil, conhecido como "bolachão", que embalou inesquecíveis momentos de quem nasceu antes da década de 80. Para preservar essa memória, a guaraense Janete das Graças Sousa criou o Museu do Vinil, que agora passa a ser aberto à visitação pública.

Por enquanto, o museu tem sede improvisada na casa da criadora, no condomínio Guará Park, mas o projeto é conseguir um espaço mais bem localizado para facilitar o acesso do público. A visitação ainda é restrita, mas quem for lá vai ter a oportunidade de rever raridades entre os mais de 20 mil discos de vinil, fitas K7 e VHS, CDs e DVDs, da coleção. Mas não é só. O museu dispõe de mais de 100 aparelhos de toca-discos, instrumentos musicais, máquinas fotográficas e filmadoras, ... tudo antigo.

Enquanto não consegue um espaço mais amplo e com menos privacidade, Janete vai apresentando sua coleção ao público amante do vinil e de peças antigas do som e da imagem, como fez na semana passada, ao promover uma semana de visitação ao museu. "Além de mostrar o que consegui colecionar, essas visitas tem o objetivo de conscientizar a comunidade para a ne-

cessidade de preservar a nossa memória musical e cultural, que está sendo esquecida com o advento da internet e da criação de novos e modernos equipamentos de reprodução".

Para ajudar nessa preservação e buscar a consolidação do museu, Janete transformou o sonho numa Organização Não Governamental(ONG), na tentativa de conseguir apoios do governo, empresas e outras instituições que disponham de recursos para esse fim. "Estou tentando acesso à Lei Roanet, de incentivo à cultura", conta. Até conseguir esse objetivo, o museu vai vivendo da contribuição dos associados, que pagam R\$ 30 por mês para ter o direito de visitar, consultar e ouvir os bolachões, CDs e DVDs.

## Paixão antiga

A paixão de Janete pela música, especialmente pelo vinil, é antiga. Aos 17 anos, ela começou a comprar seus discos - o primeiro foi de Nelson Gonçalves. Em 1977, resolveu transformar a paixão em negócio ao adquirir uma locadora musical na 108 Norte. Muito frequentada, a loja chegou a ter 15 mil CDs no seu acervo. Mas, como a internet foi inviabilizando o negócio, ela resolveu trazer a CD Shop Musica para o Guará, inicialmente para o Polo de Moda, onde tinha um imóvel próprio, e depois para sua própria casa no Guará Park.

A locação foi interrompida há dois anos, quando ela resolveu investir na criação do museu.

Só de LPs (Long Plays) são mais de cinco mil, sendo que 200 de trilhas sonoras de novelas da Globo. Uma coleção curiosa é uma "falsa biblioteca", em que livros quando abertos são CDs por dentro.

A coleção foi aumentada ainda quando tinha a loja. Janete criou uma promoção em

que a doação de um disco antigo dava direito a crédito na locação. "Muita gente tinha esses discos em casa e não sabia o que fazer com eles. Consegui bastante doações com a promoção", conta.

Por enquanto, a visitação somente pode ser agendada para a parte da tarde, quando Janete está em casa e pode acompanhar e tirar dúvidas dos visitantes.

## Serviço

### Museu do Vinil

Guará Park (Colônia Águas Claras)  
Chácara 46, casa 12 -  
Guará I

Fone: 99986.9393

Janete.musical@gmail.com

## ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, Luz, IPTU e Condomínio até a entrega das chaves.



# CONVICTA

I M Ó V E I S

A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01  
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF  
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

**Tel.: 61 3386.9000**

[www.convictaimob.com.br](http://www.convictaimob.com.br)

[aluguel@convictaimob.com.br](mailto:aluguel@convictaimob.com.br)



Janete busca um espaço mais amplo e bem localizado para instalar o museu e mostrar sua coleção



**SUPER  
CANTEIROS**

SUPERMERCADOS

Barato o ano inteiro!



*Final de Semana da Família!*

<p>Arroz Tio Urbano Branco - 5kg</p> <p>R\$ <b>12,89</b></p>	<p>Óleo de Soja Soya - 900ml</p> <p>R\$ <b>2,69</b></p>	<p>Leite Italac 1L C/tampa (Int./Desn./Semi)</p> <p>R\$ <b>3,68</b></p>	<p>Azeite Extra Virgem Santa Isabel - 500ml vd.</p> <p>R\$ <b>6,99</b></p>
<p>Café Santa Clara Clássico Almofada - 500g</p> <p>R\$ <b>7,49</b></p>	<p>Mingau Mucilon - 400g Sabores</p> <p>R\$ <b>6,29</b></p>	<p>Margarina Delícia C/sal - 500g</p> <p>R\$ <b>2,98</b></p>	<p>Lasanha Rezende 600g</p> <p>R\$ <b>6,89</b></p>
<p>Refrigerante Coca-Cola Trad. - 2L</p> <p>R\$ <b>4,88</b></p>	<p>Refrigerante Guaraná Antártica Trad. - 2L</p> <p>R\$ <b>4,29</b></p>	<p>Rosquinha Coco Mabel - 800g</p> <p>R\$ <b>5,49</b></p>	<p>Shampoo TRESemmé - 400g</p> <p>R\$ <b>7,98</b></p>
<p>Papel Hig. Neve Neutro (Leve 12. Pague 11)</p> <p>R\$ <b>13,99</b></p>	<p>Sabão Pó Brilhante - 2kg</p> <p>R\$ <b>8,89</b></p>	<p>Amaciante Comfort Classic - 2L</p> <p>R\$ <b>8,89</b></p>	<p>Sabão Barra Minuano Neutro - 1kg</p> <p>R\$ <b>4,48</b></p>

Produtos limitados por cliente - 4 unidades

GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572/ 3797-9268 GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LTS. 02, 04, 06 e 08 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238/3301-6564

Ofertas válidas até  
**16/08/2016**  
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.

ENTREGA EM DOMICÍLIO  
**GRATUITA**



ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





## UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

### Gambiarras de montão

Em se tratando de Guará, vamos falar de algo que não é novidade (principalmente quando se trata de obras mirabolantes) dessas criadas apenas para jogar dinheiro fora, como exemplo, temos essa reforma nesse monstrego que teimam em chamar de estádio, É uma festa.

Quando falo nisso, podem pensar até que eu estou de marcação com algo ou alguém, mas quem quiser pode tirar a dúvida, basta prestar atenção nessas trocas de meio-fios. A coisa é de deixar muita gente boa de cabelo em pé. Custa-se acreditar que alguém sério esteja executando tal serviço.

Resolvi dar uma volta por onde essa estranha gambiarra foi executada, e me recuso a chamar isso de obra - pra isso os "mãos macias" de plantão estão à disposição.

Eu custo a crer que darão a tal obra por terminada sem corrigir erros e distorções - parece um quebra cabeças. Acreditem que até aquele providencial rebaiamento de meios fios foi feito em determinadas garagens para propiciar mais conforto para alguns, mesmo sabendo que o acesso pela orla não é permitido pelo Plano Urbanístico do Guará, isso sem contar com as inúmeras lacunas que foram deixadas. Talvez de propósito para provocar um gasto com revisão futuramente, inclusive com algumas bocas de lobo. Tão lindo de ver que até me arrancou suspiros.

Administração, vamos acompanhar esse show de gambiarra que acontece no Guará? Será que é apenas para tirar fotos, ser elogiado e já contar como obra concluída?

### Mãe

Lá no Porcão, eu e meu amigo Caixa Preta bebíamos a nossa cerveja, e as moscas em volta pareciam fãs ensandecidas de algum cantor sertanejo ou jogador de futebol, estavam apenas esperando a gente tirar a tampa da panela para atacar.

Parece que a Al-Qaeda tinha caprichado. Vi algo boiando no meio da gordura, procurei desviar a atenção para não começar a vomitar a comida de ontem. O cachorro do Galak me olhava e lambia os beiços. Pensei, estou frito...relaxei e me preparei para ouvir a história que o velho Caixa começou a contar.

"Outro dia por ali chegou um cabra com cara de poucos amigos, sentou numa mesa bem afastada, pediu uma bebida e ficou em silêncio. Vi que estava armado. Minhas pernas faziam um barulho estranho, eram meus joelhos batendo um no outro.

Logo em seguida, chega um bebum meio velho, pede uma cachaça, olha em volta e dá de cara com o estranho que bebia na mesa. Do nada, lascou o grito:

- Sua mãe é muito gostosa, uma gata...

Todo mundo ficou esperando a reação. Um silêncio sepulcral, se caísse um fio de cabelo no chão, ia ser um barulho da peste.

O cara então se levantou lentamente e caminhou em direção ao bebum. Sentia-se o cheiro da morte no ar. Muita gente correu pro banheiro, pois a comida aliada com o medo provoca essas coisas. Andou até o bebum encarou ele de frente e disse:

- Pô!!! Tu já está bêbado de novo! Vai pra casa, pai!!"

### Mal feito

Resolvemos experimentar algo novo, uma roleta russa, um dos pratos preparados por Al-Qaeda dentro daquele padrão internacional, "se escapar coma de novo".

O Caixa Preta então resolveu me contar algumas novidades. Estava uma arara. Vi que problemas estavam para ser revelados.

Diz o Caixa que outro dia ficou sabendo da retirada do famoso lixão da 36, aquele bem ao lado do 4º Batalhão. Soltaram fogos, tiraram mil fotos, abraços e todas aquelas firulas que antecedem a alguma coisa mal feita.

Tiraram o lixão na base do toque de caixa e esqueceram de fazer o arremate. Talvez de propósito, para daqui a algum tempo promover um outro auê ou um me engana que eu gosto. Futuramente, com umas fotos melhores (pessoal, não esqueçam de não repetir a roupa!), outros ângulos e até com a presença sempre inútil de algum político e a horda de puxas sacos, sempre prontos a enaltecer essas verdadeiras "obras".

Agora para fechar, tem um gaiato com uma serraria montada bem ao lado do grande pé de bambu, entre o Posto e o Batalhão, onde a serra come na madeira sem dó nem piedade, grande parte do lixo ainda está lá. Será que quem realizou a retirada não podia levantar a cabeça e olhar para o lado? Quem sabe essa não é outra futura nota de jornal? Vamos observar.



Nesta sexta Willian e Marlon sobem ao palco

## Arraial do 4º Batalhão

Uma das mais tradicionais festas do Guará promete levar uma multidão para a sede da polícia

O 4º Batalhão de Polícia Militar do Guará vive um final de semana diferente todos os anos. Não que o quartel seja como os outros, já que o local, além de ser o centro do policiamento militar da região, é um grande polo esportivo e social, por conta da dezena de projetos que acontecem em suas instalações. Mas, todos os anos, a população em peso comparece ao batalhão para seu Arraial.

Nos dias 5, 6 e 7 de agosto, sempre a partir das 18h, as barraquinhas de comidas típicas estarão abertas, o parque de diversões aceso e as atrações musicais sobem ao palco. Na sexta, é dia das

duplas Willian e Marlon, Henrique e Ruan e da quadrilha de kangoo dance Nilceia Kangoo. No sábado tem Só Pra Xamegar e Encosta Neu, e no domingo é a vez do forró de Xote Livre e da dupa sertaneja Bonni e Belluco.

### Serviço

#### Arraial do 4º BPM

Ao lado do Terminal de ônibus do Guará II

5 a 7 de agosto - 18h

Ingressos R\$ 10

Crianças até 10 anos não pagam

## Roberto Carlos na 26

Allan Mariz é atração do Ponto 26 neste sábado

Os grandes sucessos do rei Robertos Carlos são a principal atração do cardápio do bar e restaurante Ponto 26, no comércio da QE 26, do Guará II. O show acontece neste sábado, dia 6 de agosto, a partir das 20h. Allan Mariz é o mais conhecido, intérprete do rei em Brasília.

Além da boa música, o restaurante serve petiscos e pratos tradicionais. As mesas precisam ser reservadas com antecedência no número 3578.1180.

De sexta a domingo, no almoço, o Ponto 26 serve fei-



Guará

ÚLTIMAS  
SEMANAS

AGENDE SUA DATA

VESTIBULAR

CHEQUE-BÔNUS

1ª MENSALIDADE  
= R\$ 00,00

NÃO SE APLICA A ALUNOS QUE OPTEM PELA ADESÃO AO FIES.  
VÁLIDO APENAS PARA INGRESSANTES NO 2º SEMESTRE DE 2016.

Projeção para todos.  
Diferenciais de estudar no Projeção.



Programas de incentivo ao estudo.



### Cursos Guará

- Administração
- Serviço Social
- Pedagogia
- Direito
- Gestão de Recursos Humanos (2 anos)
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2,5 anos)
- Gestão Pública (2 anos)

NOTA ENEM = VESTIBULAR

2ª GRADUAÇÃO



FAZER PROJEÇÃO É PARA  
**SEMPRE**

GUARÁ: 3038-6500  
CEILÂNDIA: 3038-6100  
SOBRADINHO: 3038-7623  
TAG. NORTE: 3044-3100  
TAGUATINGA: 3451-3910

Faculdade  
**projeção**